



## **PINTAR: projeto incluindo, tocando, alegrando e reciclando**

***PAINT: project including, touching, cheering and recycling***

**Layla Paiva da Silva**

Universidade Estadual Vale do Acaraú, <https://orcid.org/0000-0002-3484-836>,

laylapaivaa@gmail.com

**Andriny Nara Souza Lopes**

Universidade Estadual Vale do Acaraú, <https://orcid.org/0000-0001-5178-4886>,

andrinygabriel@gmail.com

**Ana Rebeca Batista Moreira**

Universidade Estadual Vale do Acaraú, <https://orcid.org/0000-0002-6975-9950>,

abekinha1@gmail.com

**Marilene Soares Mendes**

Universidade Estadual Vale do Acaraú, <https://orcid.org/0000-0002-2165-3487>,

marilenemendes11@gmail.com

### **Resumo**

O presente trabalho é um projeto direcionado às crianças acompanhadas pela APAE (Associação de Pais e amigos dos excepcionais) da cidade de Meruoca-CE, e objetiva a melhoria do desempenho sensorial destas crianças por meio de atividades que trabalham movimento sensório-motor. A base teórica fundou-se em SOUZA (2011) que aborda a questão da importância do brincar. O projeto PINTAR, realizou atividades de pintura, oficina de instrumentos musicais reciclados e teatro de fantoches, visando estimular a criatividade e o melhor desenvolvimento em crianças com deficiência. O ato de brincar, além de ser muito antigo, contribui grandemente para o desenvolvimento da criança. Tanto no aspecto motor, trabalhando lateralidade e noção de espaço, como no aspecto cognitivo, trabalhando regras. Além de ser uma excelente aliada da imaginação e da cultura.

Palavras-chaves: educação; reciclagem; brincar; inclusão.

### **Abstract**

This work is a project aimed at children accompanied by APAE (Association of Parents and Friends of the Exceptional) in the city of Meruoca-CE and aims to improve the sensory performance of these children through activities that occur sensorimotor movement. The theoretical basis was based on SOUZA (2011) which addresses the issue of the importance of playing. The PINTAR project carried out painting activities, a workshop on recycled musical instruments and a puppet theater, actively stimulating creativity and better development in children with disabilities. The act of playing, in addition to being very old, contributes greatly to the child's development. Both in the motor aspect, working with laterality and the notion of space,



as well as in the cognitive aspect, working with rules. Besides being an excellent ally of imagination and culture.

Keywords: education, recycling, playing, inclusion

## 1 Introdução

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Meruoca, CE conta com mais de sessenta pessoas, de diferentes idades, assistidas atualmente. Porém, utiliza-se de um espaço precário, com poucos recursos materiais e humanos. Esse fato se dá por tratar-se de uma instituição em início de construção, que ainda não foi registrada judicialmente. Mesmo assim, já garante um atendimento e realiza atividades a essas pessoas, em que em sua maioria apresenta deficiência intelectual. Essa instituição necessita muito de um apoio, tanto na questão financeira como na orientação profissional. Visto isso, nossa equipe realizou um trabalho de investigação e coleta de dados, a fim de desenvolver neste local um trabalho extensionista, voltado a prestação de serviço, com o intuito de contribuir com o trabalho da APAE e ao mesmo tempo compreender as limitações e necessidades das pessoas com deficiência, por meio de atividades e envolvimento do público desta instituição. Atividades como: a construção de instrumentos musicais com materiais reciclados (pois notou-se que o local não dispõe de muitos recursos financeiro para comprar brinquedos, então todos os instrumentos confeccionados por eles ficaram no local); pinturas (para que desenvolva seu lado criativo em quem ainda não tem muita prática e reforçar o lado criativo de quem já tem) e por último, o teatro de fantoches (para que haja uma interação entre todos e despertar o lado lúdico da criança e sua imaginação).

## 2 Metodologia

O projeto foi de suma importância para que os alunos atendidos por ele se sentissem incluídos na sociedade, sem serem evidenciados, primeiramente, suas limitações, pois algumas pessoas tem uma visão capacitista com relação a pessoas com deficiência. Então o projeto se ateve a não subestimar as crianças com as quais foi desenvolvida as atividades, buscando, sempre, de maneira ética e profissional preservar a imagem das crianças e de seus responsáveis. Não usando de uma ideia limitante ou preconceituosa para subjugar as insuficiências dos participantes do projeto. Atividade de



pintura: utilizou-se materiais específicos para pintura, fazendo com que os participantes realizassem pinturas diversas de acordo com sua imaginação. Materiais utilizados: papel A4, tinta guache, pincéis, esponjas, lápis de cor, canetinhas, cartolina. Atividade de pintura de rosto: Pintar no rosto, no braço, ou na mão desenhos propostos pelas crianças. Material utilizado: tinta para pele e pincéis. Oficina de instrumentos: Usando material reciclado, construir com os participantes instrumentos funcionais, que desenvolvam a coordenação motora grossa e fina. Materiais utilizados: garrafas pet, fita, tesoura, barbante, cartolina, tampinhas. Teatro de fantoches: Por meio da utilização de fantoches, fazer a contação de histórias envolvendo os ouvintes, para que participem também do momento, seja como personagens ou interagindo com eles. Material utilizado: fantoches.

### **3 Resultados e Discussão**

Esse projeto nos desperta na questão da inclusão educativa das crianças com deficiência. Eles têm muito a nos ensinar; elas demonstram, a seu modo, formas de realizar atividades cotidianas. Foi de enorme importância que esse projeto fosse realizado com crianças deficientes, pois nos apresentou os desafios dos professores de lidar com os temperamentos, sentimentos e dificuldades dos transtornos. A reflexão em relação à educação inclusiva nos ajuda a entendermos melhor as principais dificuldades, como por exemplo ter que lidar com as mudanças repentinas de opinião que as crianças com transtornos têm ( exemplo os autistas) a dificuldade de locomoção e coordenação de outros, e de como temos que nos ajustar às diversas situações que essas crianças nos apresentam, além disso elas têm muito que nos oferecer, apenas precisamos saber lidar com cada uma, daí torna-se importante o estudo, e este quando ligado a experiência nos põe à mão uma grande ferramenta para conquistar o êxito no ensino de toda criança.

### **4 Considerações Finais**

O projeto de extensão PINTAR (Projeto, Incluindo, Tocando, Alegando e Reciclando) foi realizado no município de Meruoca na sede da APAE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS) e teve a participação de crianças atendidas / beneficiadas pela associação. O projeto realizou-se de maneira bem simples, na própria sede da APAE. Trouxemos as crianças e iniciamos o teatro de fantoches, despertando



neles a interação com os personagens da história de forma bem espontânea. Por se tratar de crianças que sofrem de transtornos de comportamentos, no início houve um pouco de resistência por parte de alguns, mas logo em seguida eles sentiram-se à vontade para conversar, perguntar e até quiseram também participar da história. Isso foi algo que nos chamou bastante atenção pela forma em que mostraram facilidade em criar nomes e novas histórias. Foi levado a elas também uma atividade de pintura usando de materiais como folhas, pincéis, tintas e esponjas. Este momento foi bem marcante, pois todas sentiram-se felizes em criar obras de arte e utilizar das cores para se expressarem. Houveram muitos desenhos e nenhuma das crianças limitou-se apenas a uma pintura. Descobriu-se muitas potencialidades com a arte, além da interação que elas tinham conosco e com os colegas. Notava-se que elas se desafiavam em querer fazer sempre o melhor, sem que deixassem de se divertir com a atividade. A oficina de música foi a última atividade que teve como materiais utilizado: Latas de leite ninho, garrafas pets, caroço de milho, pedras, E.V.A, cola e pinceis. Elas sentiram-se animadas e motivadas em participar; descobriu-se habilidades delas em relação à liderança, ritmo e coordenação. Em virtude do tempo e por conta de alguns delas não conseguirem permanecer muito tempo em uma mesma atividade, cada oficina foi realizada em um tempo específico, porém em grupo.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, É. C. S. de. A ausência do brincar na educação infantil de uma escola do município de Santo Estavão. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE*, 5., 2011, São Cristovão. **Anais [...]**. São Cristovão: UFS, 2011. Disponível em:  
<http://educonse.com.br/2011/cdroom/eixo%2010/PDF/Microsoft%20Word%20-%20A%20AUSeNCIA%20DO%20BRINCAR%20NA%20EDUCAcaO%20INFANTI L.pdf>. Acesso em 17 jun. 2021.